



Porto Alegre, 22 de abril de 2009

SEMINÁRIO

Onde está o dinheiro dos direitos humanos para as mulheres

Começa hoje, 22/4, às 14 horas, o Seminário da Região Sul "Onde está o dinheiro para os direitos humanos das mulheres do Brasil?" A realização é de MARIA MULHER - Organização de Mulheres Negras que conta com o patrocínio do Ela – Fundo de Investimento Social (novo nome do Fundo Ângela Borba). O Seminário, que terá atividades a partir de quinta-feira nos turnos da manhã e tarde, se estenderá até sexta-feira, 24. As inscrições estão encerradas.

O local do evento é o Auditório da Fecosul – Federação dos Empregados no Comércio de Bens e Serviços do RS, Rua dos Andradas, 943, Conj. 701 – 7 andar, Centro de Porto Alegre. O primeiro painel desta quarta-feira terá a presença da socióloga Reginete Bispo que abordará o acesso das mulheres negras à garantia dos direitos humanos.

O Seminário reúne um grupo de 20 mulheres previamente selecionadas. As participantes representarão organizações de mulheres e feministas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Para dialogar com as convidadas de MM chegou, ontem à noite, a socióloga e doutora em Comunicação, Amália Fischer, coordenadora executiva do Ela – Fundo de Investimento Social, do Rio de Janeiro.

Durante os três dias (quarta, quinta e sexta-feira) do Seminário, a socióloga estará conversando com os representantes das organizações parceiras de MM sobre sustentabilidade estrutural e financeira para o movimento de mulheres e feminista. Ela apresentará, ainda, os resultados da pesquisa: *A sustentabilidade financeira para os movimentos de mulheres no mundo*, realizada em 2006 pela Associação para os Direitos das Mulheres e o Desenvolvimento (Association for Women's Rights in Development – AWID).

INFORMES E MOBILIZAÇÃO - De acordo com Amália Fischer, o processo de construção deste Seminário calcado nos resultados da pesquisa da AWID, começou a ser pensado há cerca de cinco anos envolvendo organizações do Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile. Com a preocupação de reunir diferentes segmentos de mulheres - lésbicas, negras, indígenas etc - foi realizada primeira edição do Seminário em dezembro de 2007, no Rio de Janeiro, seguida de outra etapa feita em São Paulo no mês de março último. "Foi um sucesso, exultou Amália, porque conseguimos dialogar com as ativistas sobre organização, dinheiro, informações econômicas e mobilização. Pesquisas apontam que muitas mulheres são chefes de família, mas isto não significa que tenham uma boa relação pessoal com o dinheiro", acentua.

A concretização desse Seminário é fruto de reflexões de que **apenas 5%** dos recursos financeiros dos fundos de investimento social são aplicados em ações voltadas para as mulheres em todo o mundo. Este dado é visível na pesquisa divulgada pela AWID - Associação para os Direitos das Mulheres e o Desenvolvimento (Association for Women's Rights in Development – AWID) em eventos realizados em Bangkok, Tailândia (2005) e no México (2006) com grande repercussão.

A constatação de que o acesso limitado aos recursos impede ações contínuas dos movimentos de mulheres foi um fator motivador para que a organização brasileira Ela - Fundo de Investimento Social insistisse na realização deste Seminário. "É o paradoxal, lembra Amália Fischer, é que ninguém, no início, queria investir na realização deste seminário o que confirmava os resultados da pesquisa da AWID". Além da Região Sul, o evento será levado para as regiões Centro Oeste e Norte. Encerrada as etapas no Brasil, os dados serão compilados e levados para a reunião de avaliação que está marcada para 2010 no Chile.

OBSERVAR TENDÊNCIAS - O objetivo do Seminário "Onde está o dinheiro para os direitos humanos das mulheres..." é deitar um olhar sobre o contexto brasileiro, buscando observar as tendências atuais de financiamento para o desenvolvimento dos direitos das mulheres no Brasil e, também, debater propostas e estratégias coletivas para a busca de sustentabilidade e refletir sobre qual poderia ser o papel das organizações feministas no quadro atual de escassez de recursos (financeiros, humanos e materiais) para a luta pelos direitos humanos das mulheres.

Por outro lado, enfatiza Fischer, a realização deste seminário na Região Sul acontece numa boa hora "porque é preciso reconhecer que há uma dificuldade muito grande por parte das organizações em lidar bem com o dinheiro, ou seja, administrar com qualidade e intensificar a captação de recursos".

Além do intercâmbio e troca de conhecimento entre as organizações de mulheres da Região Sul, haverá um diálogo com a Coordenadoria Estadual da Mulher, representantes de fundações e da área empresarial comprometidos com a gestão de responsabilidade social. A organização do evento tem a confirmação de representantes da Vonpar, CgTee, Senai, Fundação Luterana de Diaconia e Fundação Francisco Xavier Kunst. Eles estarão presentes na manhã do **dia 24 de abril** quando será realizado o momento "*Mapeamento de doadores*".

REBELDES E FOTOS -A programação do Seminário reserva para esta quarta-feira, às 17h30min, um momento cultural com o lançamento do primeiro livro das Mulheres Rebeldes: "em rebeldia - da bloga ao livro", de Marian Pessah, Clarisse Castilhos e outras autoras. Ocorrerá também a abertura da Exposição Fotográfica "Margaridas Africanas" que leva a assinatura de Silvana Conti.

CURSO

Diálogos sobre os direitos das crianças e adolescentes nesta sexta-feira, 24

Nesta sexta-feira, 24, das 18h30min às 22h30min, no auditório do Memorial do Rio Grande do Sul, Rua Sete de Setembro, 1020, centro de Porto Alegre, a realização de mais um módulo do curso *Diálogos Sobre os Direitos das Crianças e dos Adolescentes*. Esta formação tem como público alvo os Conselheiros Tutelares e Conselheiros de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes, mas é aberto às pessoas interessadas nessa temática, principalmente quando da realização das palestras que têm por objetivo oferecer conteúdos sobre raça/etnia, gênero e classe social. A palestrante convidada desta sexta-feira será Maria da Graça Gomes Paiva, Doutora em Educação, Consultora da UNESCO junto ao PIM - Programa Primeira Infância Melhor, do Governo do Estado. A promoção é de MARIA MULHER – Organização de Mulheres Negras com financiamento do Fundo Brasil de Direitos Humanos. Contatos e informações sobre o curso: mariamulherdialogos@hotmail.com ou 51 9318.7060 e 8443.3436.

Vera Daisy Barcellos - Jorn.Prof. 3.804 - Assessoria de Imprensa de MARIA MULHER - 51 913.59.435